



**PREFEITURA DE
SOBRAL**



MEMORIAL DESCRITIVO CONSTRUÇÃO DA PRAÇA SÃO JOAQUIM

Comunidade de São Joaquim – Distrito de Patos – Sobral/CE



PREFEITURA DE
SOBRAL



1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar a proposta arquitetônica e urbanística para a construção da Praça São Joaquim, localizada na Comunidade de São Joaquim, Distrito de Patos, no Município de Sobral/CE. Localização - Latitude: -3.790539

Longitude: -40.033302

A intervenção busca criar um espaço público qualificado, acessível e integrado à vida cotidiana da comunidade, oferecendo áreas de convivência, lazer, recreação infantil, prática esportiva, atividade física, permanência e contemplação.

Mais do que uma obra de infraestrutura urbana, a praça é concebida como um equipamento comunitário de encontro, capaz de fortalecer o uso coletivo do espaço público, valorizar a paisagem local e proporcionar melhores condições de conforto, segurança e bem-estar à população.



2. OBJETO

Constitui objeto deste memorial a construção de uma praça pública na Comunidade de São Joaquim, contemplando a implantação de passeios, áreas verdes, playground infantil, academia ao ar livre, miniquadra de basquete, mobiliário urbano, iluminação pública, rampas acessíveis e elementos de acessibilidade.

A proposta tem como finalidade transformar a área em um espaço urbano de uso coletivo, promovendo lazer, esporte, integração social e valorização do ambiente comunitário.

3. LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO URBANO

A Praça São Joaquim será implantada na Comunidade de São Joaquim, situada no Distrito de Patos, Município de Sobral/CE.

A intervenção se insere em contexto comunitário, onde a presença de espaços públicos qualificados tem papel importante na estruturação da vida social local. A praça deverá atuar como ponto de encontro, permanência e lazer para moradores de diferentes faixas etárias, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos.

O projeto valoriza a escala do lugar, propondo uma ocupação organizada, com percursos claros, áreas de estar, equipamentos de uso coletivo e espaços livres ajardinados.

4. CONCEITO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

O conceito da Praça São Joaquim parte da criação de um espaço público multifuncional, organizado em setores complementares, capazes de atender diferentes formas de uso.

A implantação distribui os equipamentos de maneira a permitir boa circulação entre as áreas, criando ambientes de permanência, recreação, esporte e contemplação. A praça é estruturada por percursos pavimentados que conectam os diversos pontos de interesse, favorecendo a acessibilidade e a leitura clara do espaço.

A proposta busca equilibrar áreas pavimentadas e áreas verdes, criando uma ambiência agradável e convidativa. Os canteiros e trechos ajardinados contribuem para a qualificação paisagística, enquanto os equipamentos de lazer e esporte ampliam as possibilidades de uso diário pela comunidade.

A escolha dos materiais e das cores indicadas em projeto também contribui para a identidade visual do espaço, diferenciando áreas de circulação, lazer e prática esportiva.

5. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA PRAÇA

A praça é composta por diferentes ambientes, articulados entre si por meio de passeios e áreas livres.

O setor esportivo é representado pela miniquadra de basquete, posicionada de forma destacada no conjunto, oferecendo à comunidade um espaço voltado à prática recreativa e esportiva.

O setor de atividade física contempla a academia urbana ao ar livre, equipada com aparelhos de ginástica destinados ao uso coletivo, favorecendo práticas de saúde, movimento e permanência no espaço público.

O setor infantil é composto por playground com brinquedos, criando área específica para recreação das crianças, com piso adequado ao uso proposto.

As áreas de convivência são formadas por bancos, canteiros, percursos pavimentados, iluminação e mobiliário urbano, possibilitando permanência, descanso e encontro entre os usuários.

Essa organização espacial busca garantir uma praça funcional, segura e convidativa, com usos distribuídos de maneira equilibrada no terreno.

6. IMPLANTAÇÃO E PREPARAÇÃO DO TERRENO

Antes do início da execução, deverão ser realizadas a limpeza da área, a conferência das medidas em campo, a marcação dos alinhamentos e a locação dos elementos previstos no projeto.

O terreno deverá ser preparado e regularizado para receber os diferentes tipos de piso, equipamentos, mobiliários e áreas verdes. A execução deverá observar os níveis do entorno, os caimentos necessários para escoamento superficial das águas pluviais e a compatibilização com os acessos existentes.

Todos os elementos deverão ser implantados conforme o projeto arquitetônico, respeitando dimensões, afastamentos, posicionamentos e demais indicações gráficas.



7. PAVIMENTAÇÃO E CIRCULAÇÕES

Os passeios e áreas de circulação serão executados em piso intertravado de concreto, conforme paginação indicada em projeto.

A utilização do piso intertravado contribui para a qualificação visual da praça, além de possibilitar boa durabilidade, facilidade de manutenção e adequada organização dos percursos.

O projeto prevê diferenciação cromática entre os pisos, com utilização de piso em cor natural e piso em cor azul, criando variação visual e ajudando a identificar áreas específicas da praça.

As circulações deverão apresentar superfície regular, estável e segura, permitindo o deslocamento confortável dos usuários. Deverão ser observados os caimentos adequados para evitar acúmulo de água e garantir a durabilidade do pavimento.

8. ACESSIBILIDADE

A praça deverá ser executada observando os princípios de acessibilidade universal, garantindo o uso do espaço por pessoas com diferentes condições de mobilidade.

O projeto prevê rampas acessíveis/rebaixos de passeio e piso podotátil de alerta, que deverão ser instalados conforme as normas técnicas vigentes.

As transições entre pisos, acessos, rampas e áreas de circulação deverão ser executadas de forma contínua e segura, evitando desníveis inadequados, obstáculos ou barreiras físicas.

A acessibilidade deverá ser compreendida como parte integrante do desenho da praça, assegurando que o espaço seja inclusivo, democrático e de uso coletivo.

9. MINIQUADRA DE BASQUETE

A miniquadra de basquete constitui um dos principais elementos de uso esportivo da praça.

Sua implantação amplia as possibilidades de lazer ativo e prática esportiva pela comunidade, especialmente para crianças, adolescentes e jovens.

O piso da quadra será executado em concreto, com pintura e demarcação compatíveis com o uso previsto. O conjunto contará com fechamento em alambrado, mureta e elementos metálicos, conforme detalhamento do projeto.



O alambrado deverá garantir segurança aos usuários e ao entorno, delimitando a área de jogo sem comprometer a integração visual da quadra com o restante da praça.

Os elementos metálicos deverão receber acabamento adequado para uso externo, com proteção e pintura conforme especificado em projeto.

10. ACADEMIA URBANA AO AR LIVRE

A academia urbana será implantada em área própria, com piso cimentado na cor azul e equipamentos distribuídos conforme layout da praça.

O espaço tem como objetivo incentivar a prática de atividades físicas ao ar livre, contribuindo para a saúde, a convivência e o uso cotidiano da praça.

Os equipamentos deverão ser instalados sobre bases adequadas, com fixação segura e respeitando os afastamentos necessários para uso confortável e seguro.

A implantação da academia deverá considerar a circulação ao redor dos aparelhos e a integração visual com os demais ambientes da praça.

11. PLAYGROUND INFANTIL

O playground infantil será composto por brinquedos como escorregador, gangorra e balanço, conforme detalhamentos apresentados no projeto.

Esse setor foi pensado como área de recreação para crianças, oferecendo espaço próprio para lazer infantil dentro da praça.

O piso em areia fina deverá funcionar como superfície mais adequada ao uso recreativo, contribuindo para o conforto e a segurança das crianças.

Os brinquedos deverão ser instalados com fixação firme, acabamento regular, ausência de arestas cortantes e condições adequadas de uso público.



12. MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário urbano previsto inclui bancos em madeira e lixeiras em concreto, distribuídos ao longo da praça de forma a apoiar as áreas de permanência e circulação.

Os bancos deverão proporcionar locais de descanso, contemplação e convivência, sendo posicionados em pontos estratégicos próximos aos canteiros, percursos e equipamentos.

As lixeiras deverão contribuir para a manutenção da limpeza e conservação do espaço público, sendo instaladas de modo a não interferir nas rotas de circulação.

O mobiliário deverá apresentar resistência, estabilidade e acabamento compatível com uso externo e coletivo.

13. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A praça contará com postes de iluminação com luminárias em LED, conforme indicado no projeto.

A iluminação pública tem função essencial para ampliar as condições de segurança, permanência e uso da praça no período noturno.

Os pontos de iluminação deverão ser executados conforme projeto elétrico complementar, observando alimentação, aterramento, proteção, potência e demais especificações técnicas.

A iluminação deverá valorizar os principais percursos e áreas de uso, contribuindo para a ambiência urbana e para a sensação de segurança dos usuários.

14. PAISAGISMO E ÁREAS VERDES

O paisagismo da praça será composto por áreas verdes e canteiros com grama natural tipo esmeralda, conforme indicação do projeto.

As áreas ajardinadas cumprem papel importante na qualificação ambiental e visual do espaço, suavizando as áreas pavimentadas e criando uma ambiência mais agradável.

A execução deverá contemplar preparo do solo, limpeza, regularização, plantio da grama e irrigação inicial necessária ao seu desenvolvimento.

Os canteiros deverão ser executados de forma integrada ao desenho da praça, contribuindo para a composição paisagística e para a valorização do espaço público.



15. DRENAGEM SUPERFICIAL E CAIMENTOS

Todos os pisos e áreas pavimentadas deverão ser executados com caimentos adequados para o escoamento das águas pluviais.

A execução deverá evitar pontos de acúmulo de água, desníveis indevidos ou interferências que prejudiquem a circulação dos usuários.

A drenagem superficial deverá ser compatibilizada com os níveis existentes no entorno e com a implantação geral da praça.

16. ACABAMENTOS E QUALIDADE DE EXECUÇÃO

Todos os serviços deverão ser executados com materiais de boa qualidade e mão de obra capacitada.

Os pisos deverão apresentar regularidade, estabilidade e bom acabamento. Os equipamentos deverão ser instalados com segurança. Os elementos metálicos, bancos, lixeiras, brinquedos e aparelhos de ginástica deverão apresentar acabamento adequado ao uso público.

A execução deverá observar alinhamento, nivelamento, prumo, fixação, resistência e durabilidade dos elementos.

Eventuais divergências entre as medidas de projeto e as condições reais encontradas no local deverão ser comunicadas à fiscalização antes da execução dos serviços correspondentes.

17. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA

Após a conclusão dos serviços, deverá ser realizada limpeza geral da área, com remoção de entulhos, sobras de materiais, resíduos e demais elementos provenientes da execução da obra.

A praça deverá ser entregue com pisos limpos, equipamentos instalados, mobiliário fixado, áreas verdes implantadas e circulações desobstruídas.

A entrega final deverá ocorrer após vistoria da fiscalização e correção de eventuais pendências identificadas.



18. OBSERVAÇÕES GERAIS

Todas as medidas deverão ser conferidas no local antes da execução.

A obra deverá seguir o projeto arquitetônico, os projetos complementares, o orçamento aprovado, as normas técnicas aplicáveis e as orientações da fiscalização.

Os quantitativos, áreas e especificações detalhadas deverão ser consultados diretamente nas pranchas de projeto, planilhas orçamentárias e demais documentos técnicos correspondentes.

Em caso de divergência entre projeto, memorial, orçamento ou condições reais da obra, deverá ser realizada compatibilização técnica antes da execução.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da Praça São Joaquim representa uma intervenção de qualificação urbana voltada ao fortalecimento do espaço público na Comunidade de São Joaquim.

A proposta arquitetônica busca oferecer um ambiente acolhedor, funcional e acessível, capaz de reunir diferentes usos em um mesmo espaço: lazer infantil, esporte, atividade física, convivência, descanso e contemplação.

Com a implantação da praça, a comunidade passa a contar com um equipamento público estruturado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, valorização do território e incentivo ao uso coletivo dos espaços urbanos.

Sobral/CE, maio/2026

Responsável Técnico: